



A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA REDUÇÃO DE CUSTOS HOSPITALARES

OLIVEIRA, Caroline¹; HORN, Roberta Cattaneo²; PAULA, Carine³; BULÉ, Marília Piccinin Fogliatto⁴.

Palavras- Chave: Farmácia hospitalar, centro de custos, farmacêutico, centro cirúrgico.

Introdução

A Farmácia Hospitalar é uma unidade clínica, administrativa e econômica, dirigida por farmacêutico, ligada hierarquicamente à direção do hospital e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente. Seu principal objetivo é contribuir no processo de cuidado à saúde, visando melhorar a qualidade da assistência prestada ao paciente, promovendo o uso seguro e racional de medicamentos e produtos para a saúde (NOVAES, 2007).

O centro de custos é o setor de uma instituição que possui gastos mensuráveis, sem a necessidade de acompanhar o organograma da instituição, pois muitas vezes é oportuno agrupar ou separar determinados setores para a apuração dos custos. Para identificar os serviços ou setores que formarão os centros de custos toma-se por base os serviços de maior interesse, seja pelo conhecimento de seus custos, pela relevância das despesas efetuadas ou produção e importância na estrutura da instituição. A inserção ou retirada do centro de custos poderá ser feita de acordo com os interesses da instituição, pela simples criação ou desativação de um serviço, ou mesmo para melhorar a identificação dos custos de uma atividade específica, até então agregada a outro centro de custos. Os centros de custos que desempenham atividades semelhantes devem ser reunidos em grupos com a finalidade de expressar melhor os custos das atividades similares (SOUZA et al.; 2006).

A Farmácia pertence ao centro de custos de natureza administrativa diretamente ligada ao suprimento, pois desenvolve atividades de controle de estoques e fornecimento e insumos

¹Discente do Curso de Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNIJUI/UNICRUZ Email: carolzinha_oliveira@hotmail.com

²Docente da Universidade de Cruz Alta Email: robertacattaneo82@gmail.com

³Farmacêutica Auditora do Hospital São Vicente de Paulo –HSVP Email: caripaula@gmail.com

⁴Farmacêutica do Hospital São Vicente de Paulo – HSVP Email: mariliafogliatto@gmail.com



para os demais setores do hospital. Fazem parte desse grupo o almoxarifado, os setores de quimioterapia, compras e gases medicinais (D' INNOCENZO at al.; 2006).

Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi propor alternativas para a redução de custos, bem como definir processos e rotinas na farmácia do centro cirúrgico.

Materiais e Métodos

O presente estudo caracteriza-se como estudo de caso e foi desenvolvido em um hospital filantrópico localizado no interior do estado do Rio Grande do Sul, com 165 leitos e 80% dos atendimentos prestados aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Os indicadores analisados no estudo foram o número de medicamentos e materiais recuperados e o valor que os mesmos representavam após a revisão da folha de gastos cirúrgicos feito pela farmacêutica da farmácia do bloco cirúrgico.

Resultados e Discussões

Tabela 1 – Relatório de Medicamentos e Materiais Recuperados no mês de Junho

Indicadores	Quantidade	Valor Total
Medicamentos	37 diferentes	R\$ 712,73
Materiais Hospitalares	57 diferentes	R\$ 1.635,99

Tabela 2 – Relatório de Medicamentos e Materiais Recuperados no mês de Julho

Indicadores	Quantidade	Valor Total
Medicamentos	55 diferentes	R\$ 1.001,85
Materiais Hospitalares	63 diferentes	R\$ 1.115,68

De acordo com a Tabela 1 e 2, pode-se verificar a importância da revisão da folha de gastos como indicador para a redução dos custos da farmácia do centro cirúrgico, pois foi recuperado valores significantes nos meses onde desenvolveu-se o estudo. Nesse sentido, observa-se que a avaliação de indicadores hospitalares contribui para a eficiência da gestão, pois, possibilita a associação estratégica entre recursos humanos, equipamentos e matéria prima para prestação de serviços de saúde de qualidade (SILVA, 2005). Os indicadores



hospitalares devem ser monitorados em conjunto, para possibilitar que as informações disponibilizadas sejam contextualizadas tornando-se fundamentais para a tomada de decisão do setor (DE SOUZA, 2009.).

Conclusão

Após a avaliação dos indicadores pelo farmacêutico na farmácia do centro cirúrgico pode-se concluir a importância do trabalho da equipe multidisciplinar. O correto preenchimento das folhas de sala auxilia na redução dos custos, bem como na elevação dos padrões técnicos, melhorias das condições hospitalares e o impacto direto no setor financeiro da instituição.

Referências

- BAUER, L; Feldman. Como Alcançar qualidades nas instituições de saúde: Critério de avaliações, procedimentos de controle, gerenciamento de riscos hospitalares até a certificação. Martinar. São Paulo (SP). 2004.
- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de ética dos profissionais de medicina [online]. Resolução 1331/89. [acesso em Nov 1999]. Disponível em: URL: www.portalmedico.org.br.
- DE SOUZA, A. A. et al. Controle de gestão em organizações hospitalares. **REGE Revista de Gestão**, v. 16,n.3,p.15-29, 2009.
- D' INNOCENZO, M. *et al.* Indicadores, auditorias, certificações: ferramentas de qualidade para gestão em saúde. São Paulo: Martinar, 2006.
- NOVAES, M. R.; RIBEIRO, M. A.; Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde, Conselho Federal de Farmácia. Goiânia, 2007.
- SILVA, M. A. Breves comentários sobre a acreditação dos prestadores de serviços de hemoterapia. **Jus Navigandi**, v.9. n. 592, 20 fev 2005.
- SOUZA, E. R.; HORST, M.L.; FREITAS,R.V. Programa Nacional de Gestão de Custos. Manual Técnico de Custos – Conceitos e Metodologias. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciências e Insumos Estratégicos, Departamento de Economia da Saúde. Brasília 2006.